**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO COMBATE ÀS ARBOVIROSES**

**MARIA EDUARDA RIBEIRO MACHADO**1**;** BRUNA MAGALHÃES PORTELA2; LIVIA MARIA LINS DE SOUZA3, NICOLE KETLY ALEXANDRE BARBOSA4, JULIA MARCELY SILVA DE LIMA5, MARIANA DA SILVA SANTOS6; GABRIELA MUNIZ DE ALBUQUERQUE MELO BEIRIZ7

1 Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

\*Email do primeiro autor: mariaeduardaribeiromn@gmail.com

\*E-mail: do orientador: gabriela.beiriz@cesmac.edu.br

**Introdução:** As arboviroses, especialmente aquelas transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* tornaram-se um grave problema de saúde pública no Brasil. A educação em saúde tem se mostrado uma ferramenta essencial para a prevenção dessas doenças, ao conscientizar a população sobre os fatores de risco e as medidas necessárias para evitar a proliferação dos vetores. **Objetivos:** Discutir a importância das ações educativas, como campanhas informativas, atividades em escolas e comunidades, além da participação ativa da sociedade no controle do vetor. **Métodos:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura utilizando o banco de dados “PubMed” e os descritores em ciências da saúde (DeCS) “Arboviroses” AND “Prevenção de doenças” AND “Educação em Saúde”. **Resultados:** As ações de educação em saúde implementadas em comunidades afetadas por arboviroses mostraram resultados positivos, com aumento significativo do conhecimento da população sobre as doenças e os métodos de prevenção. Em regiões onde foram realizadas campanhas educativas e atividades em escolas, observou-se uma redução no número de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, além de uma maior adesão às práticas de controle ambiental, como o descarte correto de lixo e a eliminação de água parada.**Conclusões** A educação estimula comportamentos preventivos e sustentáveis, o que pode resultar na redução dos índices de contaminação e no controle efetivo das arboviroses.

**Palavras-chave:** Arboviroses. Prevenção de doenças. Educação em Saúde.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

HERNÁNDEZ, Y. et al. Comunicação para a prevenção de arboviroses: adequação das iniciativas da OPAS ao contexto cubano. **Rev Panam Salud Publica**, v. 42, e146, 9 nov. 2018. doi: 10.26633/RPSP.2018.146.

DONALISIO, Maria Rita et al. Arbovírus emergentes no Brasil: desafios para a clínica e implicações para a saúde pública. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, n. 30, 10 abr. 2017. doi: 10.1590/S1518-8787.2017051006889.

FARIA, M. T. D. S. et al. Saúde e saneamento: uma avaliação das políticas públicas de prevenção, controle e contingência das arboviroses no Brasil. **Cien Saúde Colet**, jun. 2023, v. 28, n. 6, p. 1767-1776. doi: 10.1590/1413-81232023286.07622022. Epub 2022, 10 nov.

LIMA-CAMARA, T. N. Arbovírus emergentes e desafios de saúde pública no Brasil. **Rev Saúde Pública**, 27 jun. 2016, v. 50, p. 36. doi: 10.1590/S1518-8787.2016050006791.